

Concurso Público destinado à contratação de empregados e formação de cadastro reserva para o Quadro de Pessoal Permanente da Fundação Estatal de Saúde de Maricá – Edital **1/2023**

RESPOSTAS AOS RECURSOS

- Disciplina Língua Portuguesa
 Noções de Informática
 Conhecimento Específico

Cargo: TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS

N° da Questão	Opção de resposta por extenso	Parecer da Banca	Deferido ou Indeferido	Questão anulada ou Opção de Resposta correta
24	(C) acostumado/educado.	<p>Por ser tratar de uma prova de caráter objetivo, a resposta considerada pela banca como correta, se pauta nos estudos e pesquisas dos autores indicados no enunciado das questões e previamente divulgados em edital. Com isso trazemos:</p> <p>Na língua de sinais podemos também listar pares mínimos em relação às configurações de mão, ou à locação, ou ao movimento em que apenas a mudança de um destes elementos em contraste com os demais idênticos vai identificar o seu valor distintivo na língua. Quanto à configuração da mão, são exemplos: CUIDAR/AJUDAR MARROM/ROXO ACOSTUMADO/EDUCADO CURSO/TREINAR EXPERIMENTAR/DIARIAMENTE (QUADROS, Ronice Muller de; PIZZIO, Aline Lemos; REZENDE, Patrícia Luiza Ferreira. Língua Brasileira de Sinais I. UFSC: Florianópolis, 2009, p.24).</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
26	(D) frases exclamativas são produzidas com sobranceiras levantadas e um ligeiro movimento da cabeça inclinando-se para cima e para baixo.	<p>Por ser tratar de uma prova de caráter objetivo, a resposta considerada pela banca como correta, se pauta nos estudos e pesquisas dos autores indicados no enunciado das questões e previamente divulgados em edital. Com isso trazemos:</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

		De acordo com os estudos de STROBEL, Karin Lilian; FERNANDES, Sueli. Aspectos Linguísticos da Língua Brasileira de Sinais/ Secretária de Educação Especial – Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998, p.26), para produzirmos uma frase em LIBRAS nas formas afirmativa, exclamativa, interrogativa, negativa ou imperativa é necessário estarmos atentos às expressões faciais e corporais a serem realizadas, simultaneamente, às mesmas. Na frase exclamativa: sobranceiras levantadas e um ligeiro movimento da cabeça inclinando-se para cima e para baixo.		
40	(C) elas diferem consideravelmente daquelas construídas por ouvintes, falantes nativos de LP.	Por ser tratar de uma prova de caráter objetivo, a resposta considerada pela banca como correta, se pauta nos estudos e pesquisas dos autores indicados no enunciado das questões e previamente divulgados em edital. Com isso trazemos: As construções metafóricas apresentadas no corpus da parte II foram legitimamente geradas na LSB. Elas diferem consideravelmente daquelas construídas por ouvintes, falantes nativos de LP. De forma bastante precisa, essa evidência confirma que a visão pragmática que os indivíduos têm do mundo inclui concepções culturais e sociais as quais não são as mesmas partilhadas pelos falantes de todas as línguas, independentemente de partilharem o mesmo espaço físico, como é o caso das pessoas surdas que possuem experiência de mundo diferenciada da dos ouvintes. FARIA, Sandra Patrícia. (2006) Metáfora na LSB: debaixo dos panos ou a um palmo de nosso nariz? ETD - Educação Temática Digital - Vol. 7, N° 2, p.15)	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
41	(D) para fins de aplicação desta Lei, considera-se comunicação a forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, entre outros.	Art. 3º Para fins de aplicação desta Lei, consideram-se: V - comunicação: forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

		comunicações. (BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Dispõe sobre a Lei Brasileira de inclusão da Pessoa com Deficiência.)		
42	(D) gestos, sinais, leitura tátil das vibrações produzidas durante a emissão verbal (Tadoma), sistema Braille, alfabeto datilológico, objetos de referência para atividades e situações, escrita ampliada, entre outros.	Por ser tratar de uma prova de caráter objetivo, a resposta considerada pela banca como correta, se pauta nos estudos e pesquisas dos autores indicados no enunciado das questões e previamente divulgados em edital. Com isso trazemos: A partir da consciência do papel da comunicação no ambiente, as pessoas surdas-cegas poderão utilizar vários recursos de comunicação, entre os quais: gestos, sinais, leitura tátil das vibrações produzidas durante a emissão verbal (Tadoma), sistema Braille, alfabeto dactilológico, objetos de referência para atividades e situações, escrita ampliada, entre outros. Considerando todos esses recursos, o tato constitui-se a via mais promissora no desenvolvimento da comunicação receptiva e expressiva da criança surda-cega com o ambiente. Aliados a esse aspecto, todos os recursos de comunicação precisam ser adaptados à singularidade das pessoas. (CADER- NASCIMENTO, F.A.A.A; COSTA, M.D.P.R.D. Descobrimdo a surdocegueira. SãoCarlos. EdUFSCAR, 2005, p.56)	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
48	(C) as línguas apresentam diferentes modalidades, podendo ser classificadas em oral-auditiva, visual-espacial e gráfica-visual.	Por ser tratar de uma prova de caráter objetivo, a resposta considerada pela banca como correta, se pauta nos estudos e pesquisas dos autores indicados no enunciado das questões e previamente divulgados em edital. Com isso trazemos: Modalidades das línguas - oral-auditiva, visual-espacial, gráfica-visual - As línguas apresentam diferentes modalidades. Uma língua falada é oral-auditiva, ou seja, utiliza a audição e a articulação através do aparelho vocal para compreender e produzir os sons que formam as palavras dessas línguas. Uma língua sinalizada é visual-espacial, ou seja, utiliza a visão e o espaço para compreender e produzir os sinais que formam as palavras nessas línguas. Tanto uma língua falada, como uma língua sinalizada, podem ter representações numa modalidade gráficavisual, ou seja, podem ter uma representação escrita. (QUADROS, Ronice Müller de. O tradutor e intérprete de língua	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

		brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC/SEESP, 2004, p.9)		
49	(D) o uso das expressões não manuais (tanto faciais como corporais: arqueamento de sobrancelhas, movimento dos lábios, abertura e fechamento dos olhos, posicionamento da cabeça, etc.) são elementos prosódicos da língua de sinais que marcam a variação da entonação do discurso, a marcação do tipo do discurso utilizado pelo surdo e, inclusive, o estilo individual do falante.	<p>Por ser tratar de uma prova de caráter objetivo, a resposta considerada pela banca como correta, se pauta nos estudos e pesquisas dos autores indicados no enunciado das questões e previamente divulgados em edital. Com isso trazemos:</p> <p>Os estudos do autor apresentado no enunciado da questão e por isso consequente indicação para o edital nos ensina que: Sem a produção vocal do intérprete, o discurso do surdo não ganhará sentido para o interlocutor ouvinte e a sua “voz”, enquanto enunciador, será silenciada, não pela ausência do som que é constitutiva de discursos nas línguas sinalizadas, mas pela falta de uma compreensão por parte do interlocutor ouvinte localizado na outra extremidade da ponte interativa.</p> <p>No caso desse tipo de mobilização do discurso, o enunciador/mediador, isto é, o TILSP, deve estar atento às variações prosódicas do discurso do surdo. A intensificação do articulador no momento da produção lexical (mão), o posicionamento do corpo no momento da sinalização (movimentos rotatórios, frontais, posteriores e laterais), o uso das expressões não manuais (tanto faciais como corporais: arqueamento de sobrancelhas, movimento dos lábios, abertura e fechamento dos olhos, posicionamento da cabeça, etc.) são elementos prosódicos da língua de sinais que marcam a variação da entonação do discurso, a marcação do tipo do discurso utilizado (o gênero discursivo) pelo surdo e, inclusive, o estilo individual do falante.</p> <p>Esses movimentos prosódicos devem ser mobilizados para a língua portuguesa na modalidade oral com a flexibilidade constitutiva da oralidade. Nesse sentido, o TILSP deve saber identificar essas marcas no discurso do locutor surdo e mapear os recursos segmentais e prosódicos da língua portuguesa (MADUREIRA, 2005) para, então, articular, coerentemente, a sua fala com o fala do surdo. Por exemplo, a intensidade e velocidade da mão (articulador lexical) aliada a uma expressão facial em que as sobrancelhas estão arqueadas para dentro, somado ao contexto de produção desses elementos linguísticos,</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

		devem (obrigatoriamente) aparecer na voz do intérprete, uma vez que também constituem o processo de produção de sentido.(NASCIMENTO, M. V. B. Interpretação da Libras para o português na modalidade oral: considerações dialógicas. Tradução & Comunicação. Revista Brasileira de Tradutores. v.24, p.79- 94, 2012.)		